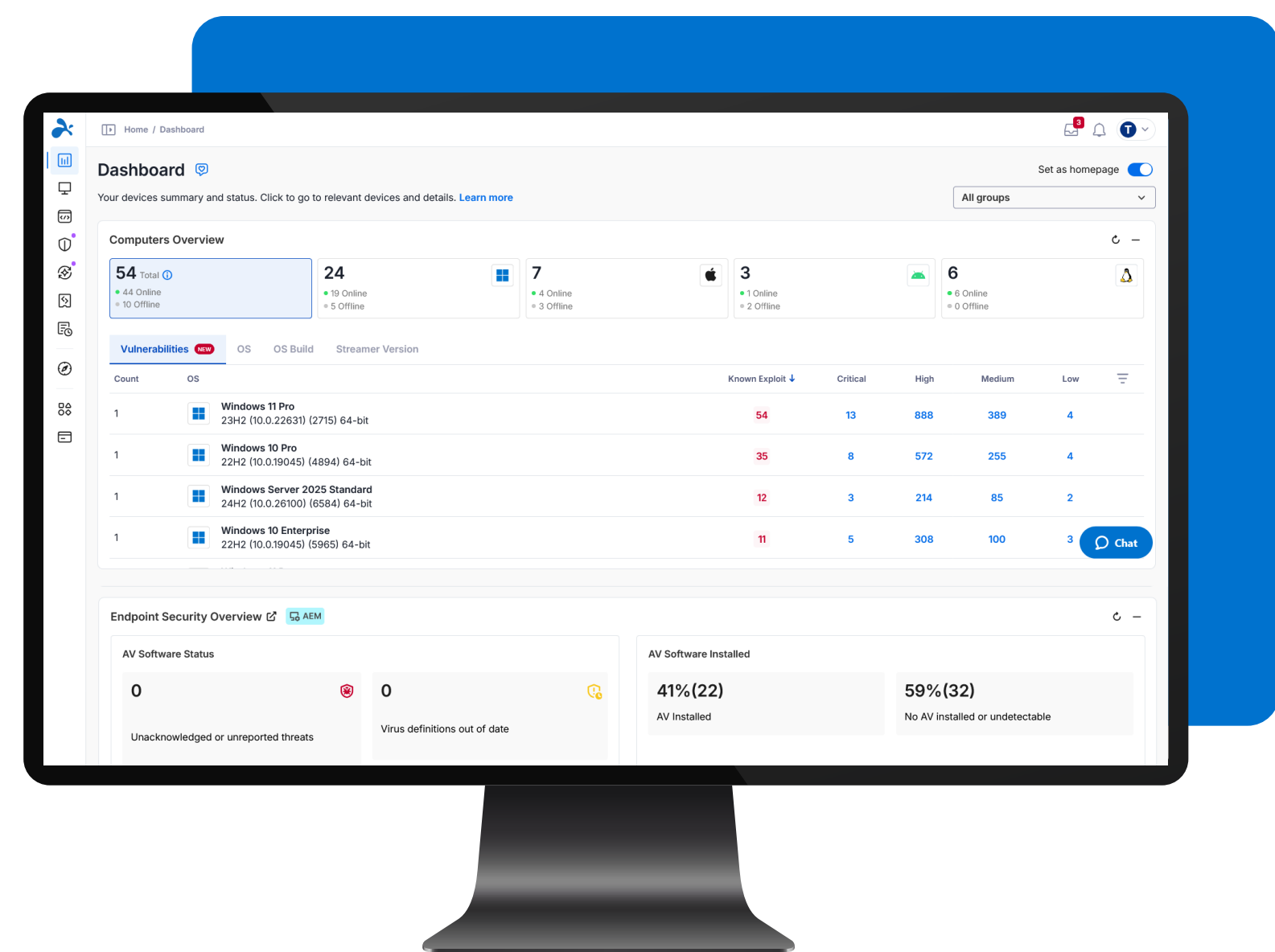




Estás pronto para deixar para trás a gestão manual das atualizações?

Uma lista de verificação de diagnóstico para avaliar o grau de maturidade da gestão dos seus terminais



A gestão manual e semiautomática dos terminais está a atingir os seus limites. À medida que os ambientes se tornam cada vez mais distribuídos e complexos, os atrasos na aplicação de patches, os pontos cegos e a proliferação de ferramentas aumentam o risco e a carga operacional.

A gestão autónoma de terminais (AEM) é uma forma de reduzir o trabalho manual, melhorar o nível de segurança e simplificar as operações nos terminais, independentemente da sua situação atual. Utilize a seguinte lista de verificação para avaliar em que medida o seu ambiente atual se aproxima do que uma solução AEM moderna pode oferecer.

Autoavaliação sobre a gestão autónoma dos terminais

Assinala as afirmações que **se verificam hoje** para a sua organização.

Dispomos de um inventário completo e constantemente atualizado de todos os dispositivos finais, sistemas operativos e programas instalados.

Temos informações em tempo real sobre o estado dos dispositivos finais, o estado das correções e as vulnerabilidades, sem necessidade de recorrer a relatórios manuais.

O nosso processo de aplicação de patches é padronizado e automatizado e baseia-se em políticas claras em matéria de prioridades e exceções.

Podemos testar as patches ou as ações automatizadas num pequeno grupo de dispositivos antes de as implementar em grande escala.

Podemos monitorizar em tempo real o sucesso e os erros das atualizações e resolver os problemas sem ter de esperar pela abertura de tickets.

A nossa estratégia para os dispositivos finais vai além da aplicação de patches e inclui a correção proativa, a gestão de configurações e a criação de relatórios de conformidade regulamentar.

A gestão de terminais integra-se com o acesso remoto e a assistência remota, permitindo que o departamento de TI resolva imediatamente os problemas quando a automação requer intervenção humana.

Conseguimos gerir e prestar assistência a dispositivos não tradicionais — como sistemas POS, quiosques ou terminais baseados em Android — sem ter de criar fluxos de trabalho manuais.

As nossas ferramentas para dispositivos finais integram-se com soluções de segurança avançadas (como antivírus e EDR), em vez de funcionarem de forma isolada.

Temos a certeza de que utilizamos — e tiramos o máximo partido — da maioria das funcionalidades pelas quais pagamos na nossa plataforma de gestão de terminais.

O que significam as tuas respostas

8–10 marcados

Estás muito perto de atingir o objetivo da gestão autónoma dos terminais. Deves concentrar-te em **simplificar a infraestrutura, reduzir os custos gerais e garantir que a automação seja efetivamente utilizada, e não apenas adquirida através de uma licença.**

4–7 marcados

Dispõe de componentes AEM, mas é possível que as lacunas em termos de visibilidade, integração ou execução estejam a atrasar o seu trabalho. É precisamente neste contexto que as equipas enfrentam frequentemente dificuldades relacionadas **à proliferação de ferramentas ou a plataformas subutilizadas.**

0–3 no resultado

É provável que os processos manuais e a visibilidade limitada estejam a aumentar o risco e a ocupar tempo ao departamento de TI. O AEM pode ajudá-lo a garantir controlo, coerência e fiabilidade sem ter de reconstruir o seu ambiente do zero.

Por que é importante

A Gartner estima que, graças à gestão autónoma dos terminais, a duração dos ciclos de aplicação de patches possa passar de 55–94 dias para 6–13 dias.¹

As vantagens concretas incluem:

- **Ciclos de atualizações mais rápidos** sem necessidade de monitorização constante
- **Uma posição de segurança mais sólida** graças à visibilidade contínua e à correção automatizada
- **Conformidade regulamentar simplificada** com painéis e relatórios prontos para auditorias
- **Equipas de TI mais eficientes**, livres de tarefas repetitivas e de baixo valor

Conselho profissional: Pode começar por qualquer aspeto — visibilidade, automação específica ou casos de utilização concretos — e alargar gradualmente o âmbito ao longo do tempo. Esta abordagem reduz o risco, acelera a geração de valor e cria impulso para um modelo de TI mais resiliente.

Como escolher a abordagem mais adequada para a gestão de conteúdos empresariais (AEM)

Muitas plataformas de gestão de terminais prometem o mundo e mais um pouco, mas acabam por sobrecarregar as equipas com a sua complexidade, funcionalidades não utilizadas e custos elevados. O resultado? As ferramentas são implementadas, mas nunca são plenamente adotadas.

O Splashtop AEM apresenta um design diferente:

- Automação sem complexidades desnecessárias;
- Gestão unificada dos terminais e assistência remota numa única plataforma ;
- Rápido retorno do investimento, sem pagar mais do que o necessário por funcionalidades que nunca irá utilizar

Quer tenhas acabado de começar a automatizar os processos, quer estejas a tentar simplificar uma configuração já existente, o AEM deve facilitar a gestão dos terminais, e não complicá-la.

Descubra como o Splashtop AEM pode ajudá-lo no processo de adoção do AEM.

Solicite uma demonstração ainda hoje

Fontes

1. Gartner, Innovation Insight: Autonomous Endpoint Management, Figure 2, Tom Cipolla, Dan Wilson, 15 January 2025.

Informações de divulgação

GARTNER è un marchio registrato e un marchio di servizio di Gartner, Inc. e/o delle sue affiliate negli Stati Uniti e a livello internazionale, ed è utilizzato nel presente documento mediante autorizzazione prévia. Todos os direitos reservados.

